

Jornal Notícias

22-05-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 60963

Temática: Sociedade

Dimensão: 238 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 22

Sindicato abre conta solidária para polícias condenados

Verba visa ajudar a pagar indemnizações aos jovens agredidos

COVA DA MÓURA O Sindicato dos Profissionais de Polícia decidiu abrir uma conta solidária para apoiar os 17 agentes da PSP acusados de agredirem e insultarem, em 2015, seis jovens da Cova da Moura, na Amadora.

A verba reunida destinar-se-á a “minimizar os gastos” que todos têm tido com o processo judicial e a “auxiliar” aqueles que venham a ser obrigados a indemnizar as vítimas. Oito foram já condenados pelo Tribunal de Sintra a pena de prisão, na sua maioria suspensa, e ao pagamento, no total, de mais de 50 mil euros, mas a decisão será alvo de recurso.

Os restantes foram absolvidos de todos os crimes. Nenhum dos acusados foi sentenciado por tortura ou pelo alegado ódio racial na origem dos seus atos.

CRÍTICAS À PSP E À JUSTIÇA

Ontem, foi ao ataque que alguns dos sindicatos da PSP reagiram ao acórdão proferido na segunda-feira. “Admirem-se ou se calhar não, ninguém mas absolutamente ninguém [...] veio comentar que afinal não houve tortura, racismo ou xenofobia”, referiu, no Facebook, o Sindicato Vertical das Carreiras da Polícia, apontando diretamente o dedo à Direção da PSP e ao Ministério que a tutela.

Já José Maia Pereira, do Sindicato Independente dos Agentes da Polícia fala, na mesma rede social, numa Justiça “forte com os fracos e fraca com os fortes”, enquanto o presidente do Sindicato Nacional da Polícia, Armando Ferreira, apelou a uma reflexão sobre as prioridades dos agentes no futuro e a uma adaptação do seu trabalho ao seu “miserável ordenado”.

INÊS BANHA
COM ROBERTO BESSA MOREIRA